

LINHA DE CUIDADOS EM ONCOLOGIA: Navegando o paciente por águas turbulentas

PÁG.
02



Atrasos no tratamento
do câncer aumentam
em até 13% risco
de mortalidade

PÁG.
07

Nova empresa do Grupo
Mira - Um novo conceito
em Pesquisa Clínica e
Educação Continuada

PÁG.
13

Hospital Semper -
Tradição e assistência
em saúde de
referência em BH

PÁG.
09



LINHA DE CUIDADOS EM ONCOLOGIA: Navegando o paciente por águas turbulentas

A linha de cuidados pode ser definida como a integração das ações de atenção oncológica através da criação de um fluxo assistencial.

A complexidade atual dos cuidados assistenciais para o controle do câncer (entre eles, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos) torna-os fragmentados, e otimizar sua utilização passa a ser fundamental para encurtar os tempos minimizando atrasos no acesso que geram insatisfação do cliente com prestadores e operadora, maiores custos e, em última análise, piores resultados assistenciais.

O acesso às melhores tecnologias

existentes é fundamental para otimizar resultados clínicos. Entretanto, este acesso deve-se dar no momento adequado e seguindo um cadenciamento em um modelo assistencial que articule recursos, garantindo a utilização dos serviços e tratamentos necessários, com sequências e tempos medidos e otimizados. Isso porque pequenas demoras em cada etapa de uma jornada do paciente com câncer podem gerar um grande atraso global.

Vamos exemplificar com a linha de cuidados de uma paciente que se vê frente a percepção de um nódulo mamário, seja à auto-palpação ou por uma mamografia de rotina:

Em situação normal, ela marca seu ginecologista ou seu clínico. Este a encaminha a um mastologista, que por sua vez pede complementações como ultrassom e ressonância magnética quando aplicável e depois solicita uma biópsia. Confirmado o diagnóstico (que às vezes demora mais de uma semana), faz-se a solicitação de um exame imuno-histoquímico complementar no material de biópsia para dosagem de marcadores hormonais dentre outros. O mastologista percebe que o tumor está mais avançado e vê a necessidade de uma avaliação do oncologista. Ao avaliar o caso, este solicita exames para avaliar a extensão da doença, por exemplo, tomografias e cintilografia óssea. Ainda, avaliação cardiológica previamente à quimioterapia e avaliação cirúrgica para implante de um cateter para o tratamento. Agendamento de suporte nutricional e psicológico. Consulta oncogenética, quando aplicável. Tudo resolvido, a paciente finalmente inicia a quimioterapia pré-operatória com a finalidade de redução tumoral e uma cirurgia mais conservadora. Se cada etapa destas levar uma semana, a paciente levará, pelo menos, dois meses entre a percepção do nódulo e início de um tratamento. E isso apesar de ter fácil acesso a todas as etapas...logo, a linha de cuidado não amplia o acesso aos serviços, apenas o otimiza levando a uma maior custo efetividade.

Num serviço integrado, pode-se encurtar todo este processo para a metade ou menos do tempo. Para um tumor agressivo, este ganho de tempo faz toda a diferença.

Vamos estender essa linha de cuidado para após o início da quimioterapia: essa paciente poderá necessitar de cuidados suportivos para dirimir as complicações dos tratamentos, minimizando internações. A maioria das queixas que a levariam a um pronto atendimento podem ser resolvidas

por uma fácil interação com a equipe assistencial, seja através de contato telefônico, até uma avaliação presencial na clínica de oncologia. Apesar desses cuidados e monitoramento, algumas pacientes ainda terão necessidade de atenção hospitalar. Neste caso, a identificação desta necessidade e abordagem hospitalar pela mesma equipe que vem tratando a paciente ambulatorialmente otimiza os recursos necessários ao seu pronto restabelecimento.

Terminado o tratamento inicial, que envolveu quimioterapia, cirurgia e radioterapia, a paciente entra no processo de acompanhamento oncológico. Nesta etapa, é papel da equipe oncológica promover ações preventivas, identificar complicações e sequelas tardias do tratamento e identificar precocemente possíveis recaídas. Em caso da doença se tornar avançada, as necessidades são ainda mais complexas, e o acesso a uma equipe integrada de nutrição, enfermagem, psicologia, assistência social e, em última análise, a clínica de dor e cuidados paliativos (ambulatoriais, hospitalares e domiciliares).



Dr. Geraldo Felício –
Oncologista Cetus Oncologia



Falamos aqui de um caso de câncer de mama, que é uma neoplasia muito prevalente. Existem vários cânceres ainda mais agressivos, com curso natural da doença mais dramaticamente afetado por pequenos atrasos no diagnóstico e tratamento.

A ONCOLOGIA NO GRUPO MIRA

Pensando em oferecer soluções integradas e abrangentes em saúde oncológica, o Grupo Mira investe em estrutura oncológica multidisciplinar através da Cetus Oncologia mas também em serviços de diagnóstico (IMMA) e cuidado hospitalar (Hospital SEMPER).

O Grupo Mira entende que gerenciamento global da linha de cuidados se dá através do acesso precoce ao Oncologista Clínico, mesmo diante de diagnóstico presumido do câncer, ainda sem anatomopatológico. A partir daí, inicia-se um trabalho conjunto com o médico referenciador, para dar sequência e celeridade. Um profissional central nessa linha de cuidados é o NAVEGADOR, enfermeiro ou assistente social com visão global de todas as etapas e com *networking* para

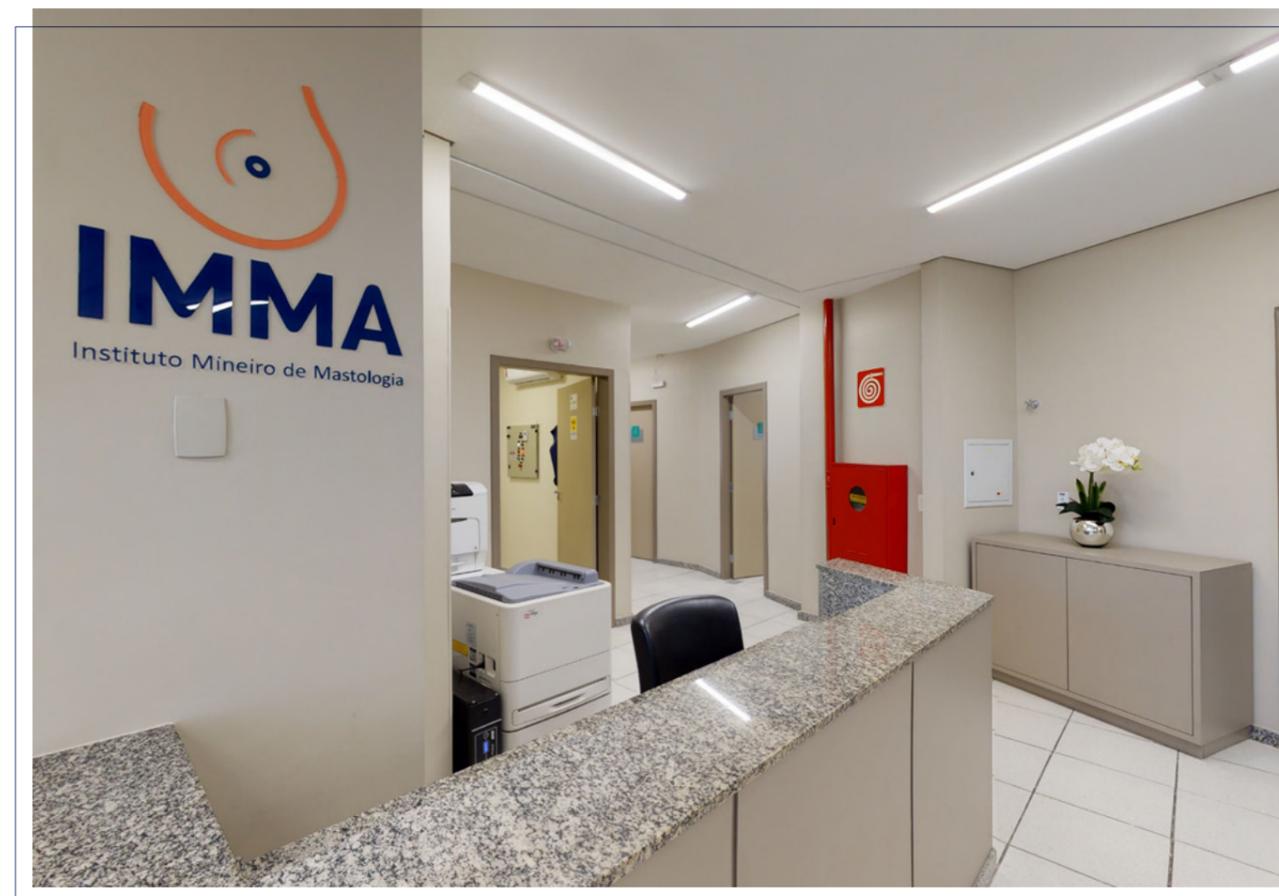
interferir nos tempos de cada etapa.

A partir de seu ingresso no Serviço, o paciente disporá de uma rede interna de apoio composta por equipe multiprofissional e serviços de diagnóstico. Uma rede referenciada de parceiros externos, ajustada à cobertura do plano de saúde suplementar (por exemplo, Anatomia Patológica e outros exames de alta complexidade) complementa a rede de cuidados e será acessada com eficácia através do serviço de CONCIERGE.

REFERÊNCIAS:

1. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. – 4. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: Inca, 2018. pp 63-70.
2. Delilovic, S., Hasson, H., Åhrström, M. et al. Implementing standardized cancer patient pathways (CPPs) – a qualitative study exploring the perspectives of health care professionals. BMC Health Serv Res 19, 577 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4413-6>

Instituto Mineiro de Mastologia (IMMA)



O Grupo Mira S.A adquiriu em julho do ano passado uma nova extensão de atendimento à população, o Instituto Mineiro de Mastologia (IMMA), serviço de diagnóstico por imagem, que funciona em Betim. A Instituição possui instalações confortáveis com ala exclusiva de consultórios, incluindo de ginecologia, sala de ultrassom, mamografia, sala de laudos e vestiário.

Com o propósito de cuidar de vidas, o IMMA tem como missão prestar serviços de saúde com segurança, qualidade e eficiência de forma individualizada e digna.

A Clínica possui um diferencial, o mamógrafo por tomossíntese, que visualiza imagens da mama em 3D. O equipamento viabiliza a visualização tridimensional (3D) da mama e oferece ao médico uma série de imagens em 'fatias' bem finas, permitindo melhor análise. O exame aumenta a detecção do câncer, permite avaliação do local de forma mais precisa e do tamanho da lesão, além de





manizado. “Queremos oferecer uma linha completa de cuidados e acompanhar o paciente em todas as fases, desde a prevenção e rastreamento do câncer de mama, passando pelo diagnóstico, se confirmado, o tratamento, que pode incluir cirurgia e quimioterapia, além da reabilitação, por meio dos processos de reconstrução mamária”, pontua.

Pensando na linha de cuidado, contamos com uma profissional com foco na prevenção e no diagnóstico precoce, pois sabemos que um câncer diagnosticado precocemente tem maiores chances de cura. Ela auxilia no processo de envio de amostras para análise dos laboratórios e monitora para que os resultados sejam emitidos no menor tempo possível. Além disso, avalia os resultados destes exames para identificar eventuais alterações que possam levar ao câncer e neste contexto, agilizar toda a caminhada do paciente entre as fases de diagnóstico e tratamento pensando, inclusive, em diminuir as barreiras administrativas dentro deste percurso – como questões com o convênio, liberações, agendamentos de cirurgias e retornos, etc.

Acesse as redes sociais do IMMA e saiba mais



possibilitar a descoberta de cânceres menores, em mamas densas. Isso dá mais segurança para fazermos o diagnóstico cada vez mais precoce e, com isso, aumentar exponencialmente as chances de sucesso do tratamento.

Além da mamografia por tomossíntese, o IMMA oferece consultas com mastologistas, realiza ultrassom das mamas e axilas, punções e biópsias mamárias, marcações cirúrgicas e mamotomias. A equipe é composta por mastologistas capacitados e experientes.

O Instituto Mineiro de Mastologia é o único espaço de Betim e um dos poucos em toda a região metropolitana de Belo Horizonte com um mamógrafo por tomossíntese. De acordo com o Diretor-Presidente do Grupo Mira S.A, Fábio Lentúlio Mota, a necessidade de expansão da marca vem para corroborar com a premissa da empresa de fazer um atendimento cada vez mais integral e hu-

Atrasos no tratamento do câncer aumentam em até 13% risco de mortalidade



Pesquisa recente publicada pelo The British Medical Journal, publicação periódica do Reino Unido, revela que a paralisação de um tratamento de câncer aumenta de 6% à 13% as chances de mortalidade do paciente. No Brasil, esse dado é preocupante, já que de acordo com um estudo feito pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, 74% dos médicos especialistas da área tiveram pacientes com as terapias adiadas ou paralisadas em mais de um mês durante o primeiro semestre de 2020, período que coincidiu com a chegada da Covid-19 no país.

É difícil determinar um motivo específico para os atrasos existentes, infelizmente existem vários que poderiam ser apontados. Um deles é o fato de que a maioria da população brasileira depende do SUS para

o diagnóstico e tratamento de neoplasias, o que acaba dificultando o acesso em tempo hábil para tratar a doença precocemente.

Após um período sem o tratamento adequado, alguns cuidados devem ser tomados, tanto pelo paciente quanto pelo corpo médico que o atende. Existem certos riscos, e, nesse sentido, é de extrema importância uma avaliação correta e minuciosa da situação em que se encontra o enfermo.

Vale lembrar, porém, que a retomada do tratamento passará necessariamente por uma avaliação criteriosa para entender se o câncer encontra-se no mesmo estágio inicial observado no diagnóstico. Só assim será possível nortear o rumo das terapias, afinal é preciso saber se elas ainda surtirão o efeito esperado. Cada caso deve ser avaliado individualmente.

QUEDA NOS EXAMES DE DETECÇÃO

De acordo com o Instituto Oncoguia, os exames utilizados para a detecção precoce do câncer tiveram enorme queda em 2020. As biópsias, por exemplo, caíram pela metade de março a setembro. No SUS (Sistema Único de Saúde), o número de pacientes oncológicos que iniciaram o tratamento diminuiu cerca de 30% em relação ao mesmo período de 2019. O retardo no diagnóstico aconteceu, principalmente, devido ao temor da população em sair de casa e se contaminar pela Covid, principalmente no início da pandemia, quando ainda pouco se sabia sobre o vírus.

Além da queda dos exames de detecção, outras situações relacionadas ao câncer surgiram no contexto de pandemia, como a paralisação de procedimentos cirúrgicos. Uma exceção digna de nota foi o aumento do diagnóstico do câncer de pulmão atribuído a realização de tomografias voltadas para rastreamento da Covid e que acabaram revelando lesões pulmonares neoplásicas.

Por isso, no dia de hoje, é relevante ressaltar a importância do diagnóstico precoce e também do tratamento correto e sem paralisações. Uma vez diagnosticado, seguir todas as etapas necessárias para tratar é o padrão que poderá impactar na cura, quando possível e, no alívio de sintomas quando este for o objetivo. Todas as unidades de saúde que tratam de câncer estão devidamente organizadas para oferecer seus tratamentos sem aumentar o risco de infecção pelo coronavírus, mesmo para aqueles que possui alguma comorbidade.

Acesse as redes sociais da Cetus Oncologia e saiba mais



www.cetusoncologia.com.br

Perfil Epidemiológico Cetus Oncologia 2021

PACIENTES ATENDIDOS EM 2021

4.658

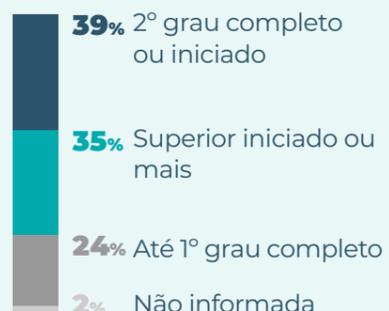
DISTRIBUIÇÃO PACIENTES POR UNIDADE



PACIENTES POR SEXO



PACIENTES POR ESCOLARIDADE



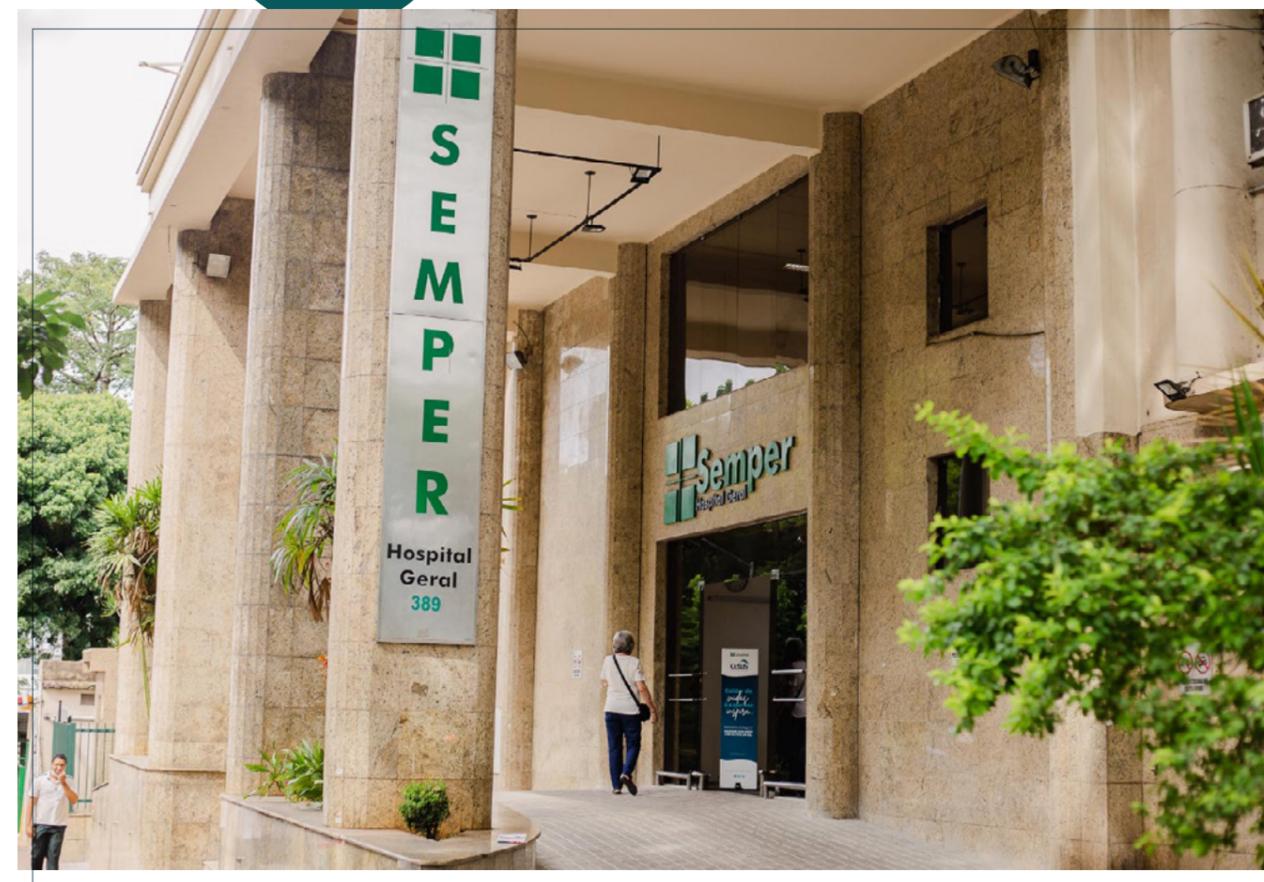
FAIXA ETÁRIA PACIENTES



PACIENTES POR CONVÊNIO



LOCALIZAÇÃO DOS TUMORES



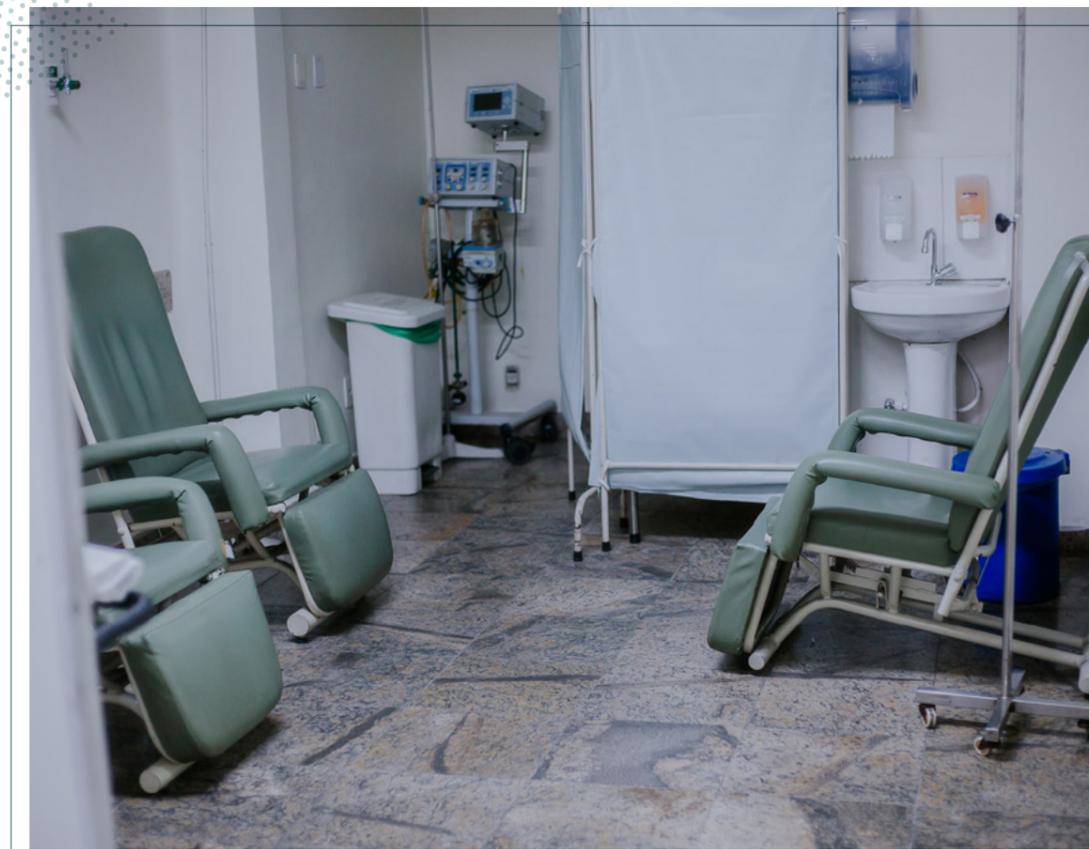
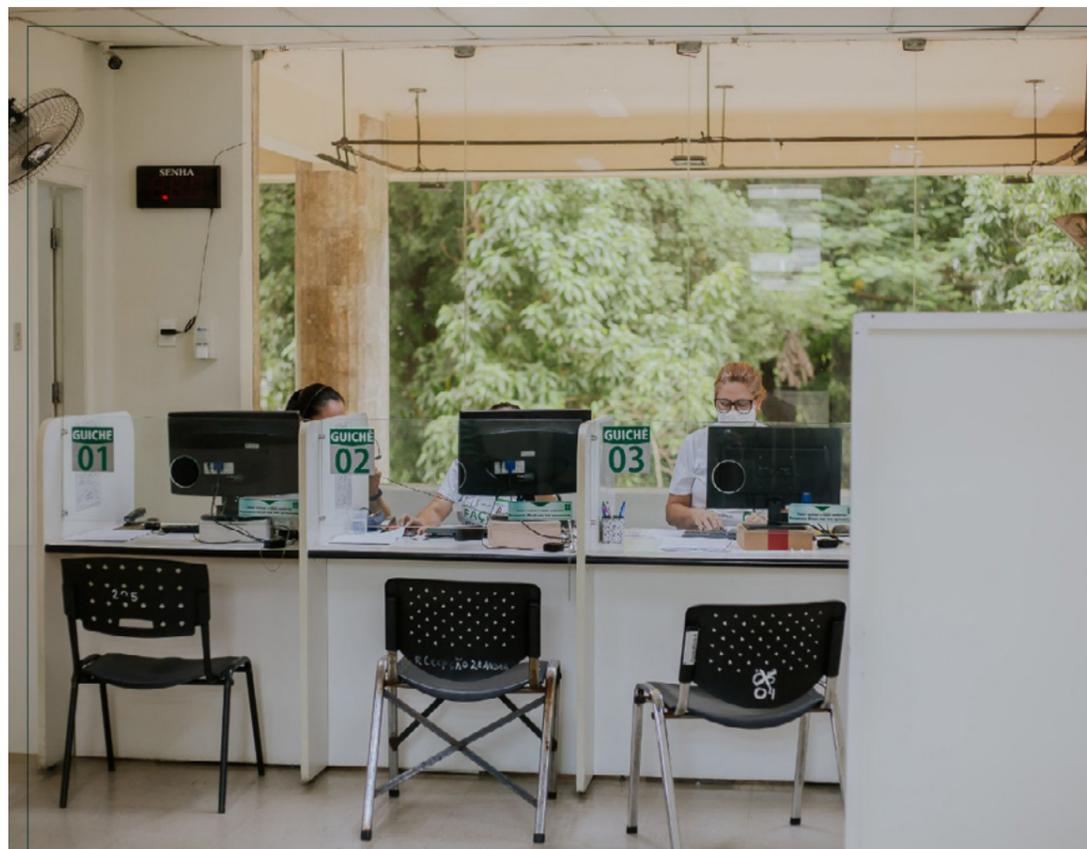
HOSPITAL SEMPER - Tradição e assistência em saúde de referência em BH

Localizado em um dos prédios mais emblemáticos e tradicionais da área hospitalar de Belo Horizonte, o hospital Semper completou em 2021 seis décadas de fundação e assim como aconteceu com tantas empresas da área de saúde em 2021, também passou por uma grande estruturação neste ano de tantas fusões e aquisições no setor: em setembro (2021) teve 81% de seu controle acionário incorporado aos negócios da Mira S.A., grupo já responsável pela gestão das clínicas Cetus Oncologia em Betim, Contagem e Belo Horizonte e do Instituto Mineiro de Mastologia, em Betim.

Para a diretora técnica do hospital, Marcela Tofa-

ni, as mudanças, antes de serem estratégicas, são vistas como necessárias e fruto do dinamismo do mercado. "O Semper é um hospital consolidado, de nome e tradição, mas que precisa de parceiros e investimento, não só financeiro como também tecnológico/humano. Já vínhamos buscando essa parceria pois acreditamos que este é o melhor caminho para preservarmos a história desta casa e, com isso ampliar sua qualidade e resolutividade".

Diretor-presidente do Grupo Mira S.A., o médico ginecologista e obstetra, Fábio Lentúlio Mota Filho acrescenta que o objetivo da aquisição neste ano marcante para o hospital é, para além de mantê-lo como uma unidade de saúde ge-



ral voltada ao atendimento adulto, incorporar especialidades de oncologia e hematologia. “Nesse processo de mudanças, o Hospital [Semper] continuará sendo multibandeira, ou seja, atenderá diversos convênios, o que hoje é quase uma raridade na região central da cidade”, completa o executivo.

Outra novidade, segundo o CEO, é que com a aquisição, o Semper chega aos 60 anos como um hospital de corpo clínico aberto: além dos quase 500 médicos contratados que já atuam no complexo de saúde, profissionais liberais também poderão usar o espaço para fazer procedimentos cirúrgicos. “Não apenas os pacientes serão nossos clientes como também os médicos”, ressalta Fábio acrescentando que as mudanças na infraestrutura da unidade já estão saindo do papel. “Adquirimos um novo tomógrafo computadorizado, novos aparelhos de ultrassom, de vídeo-cirurgias, reformamos os apartamentos. Vamos aliar a modernidade da Mira, grupo que nasceu há poucos meses, com a tradição de seis décadas de vida e história do Semper. Sem dúvida será um belo casamento, ressalta.

O CEO destaca, entretanto, que apesar das mudanças internas, a fachada do prédio onde o Semper está localizado, na Alameda Ezequiel Dias, 389, continua a mesma. “É um prédio



Conheça nossos serviços:

- Especialidades Médicas – consultas eletivas;
- Pronto Socorro;
- Unidade de Tratamento Intensivo (UTI);
- Bloco Cirúrgico;
- Leitos de Internação ;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Exames em Diagnóstico por Imagem (Rx, Ultrassom e Tomografia).



Dr. Fábio Mota
Diretor-Presidente

tombado, um marco simbólico da arquitetura na capital mineira, cujas características, por todo o valor imaterial que carregam, merecem ser mantidas”.

60 ANOS DE HISTÓRIA

No dia três de março de 1961, um grupo composto por cinco médicos iniciou as atividades da Clínica Semper, na região da Savassi. Composta por 20 profissionais, a empresa era especializada em urgências e neurologia. No final daquele mesmo ano, teve de mudar de local, para comportar o alto número de pacientes que atendia. Ao mesmo tempo, Belo Horizonte passava por um forte crescimento econômico, que trouxe grandes oportunidades de desenvolvimento da área médica.

Seis anos depois, em 1967, o Semper já era referência em atendimentos de urgência, tornando-se, portanto, um hospital - o maior pronto-socorro particular da capital mineira. Hoje, a unidade de saúde é apenas um dos braços de um grupo, que conta ainda com Semper Home Care e Semper Diagnósticos. Nesses 60 anos de existência construiu um corpo clínico de grande conhecimento e reputação médica. Sua estrutura funcional e dinamizada proporcionam um atendimento de qualidade e resolutividade a milhares de pacientes por mês.

Pandemia reduziu número de checkups de rotina



Acesse as redes sociais do Hospital Semper e saiba mais



Estudo realizado em 2021 pela empresa Ticket, do ramo de benefícios de alimentação e refeição, revelou que três a cada 10 brasileiros deixaram de fazer o check-up anual por conta da pandemia. O dado acende um alarme perigoso, visto que a baixa procura pode mascarar e retardar o diagnóstico de diversas doenças silenciosas, que só são descobertas em primeiro momento via exames de rotina.

Dentre os principais exames que você, caro leitor, pode realizar pelo menos uma vez por ano estão as avaliações de sangue, fezes e urina, radiografia, ecocardiograma, eletrocardiograma, teste ergométrico, ultrassonografia, além dos testes ginecológicos para a mulher e urológicos para o homem. Todos, volto a dizer, são de fundamental importância, pois a partir deles é possível diagnosticar doenças ainda assintomáticas que se não tratadas a tempo podem levar a complicações e, infelizmente, até mesmo a óbito, como diabetes, hipertensão, problemas cardíacos e neoplasias malignas.

O Hospital Semper, por exemplo, acaba de adquirir um tomógrafo, através do qual pacientes de convênio ou particular, podem se sub-

meter à tomografia computadorizada (TC), exame de imagem que utiliza raios X para gerar imagens detalhadas do interior do corpo. O método permite observar ossos, órgãos ou outros tipos de tecidos, de forma a identificar problemas de saúde como tumores, aneurismas ou infecções, por exemplo.

A tomografia pode ser realizada com ou sem o uso de contraste, tipo de líquido que pode ser engolido, injetado na veia ou inserido no reto, durante o exame, para facilitar a visualização de certas partes do corpo. Logo, é importante seguir as orientações do médico relacionadas ao preparo para a versão com contraste.

E uma outra informação: a tomografia não causa dor e qualquer pessoa pode realizá-la, no entanto, as grávidas devem, de preferência, fazer outros exames em alternativa, como ultrassom ou ressonância magnética, pois a exposição à radiação é maior na tomografia.

O recado mais importante é este: não deixe jamais de negligenciar os cuidados com seu corpo. A saúde deve ser vista e tratada de forma preventiva, não apenas de maneira curativa.

PREVENIR É E SEMPRE SERÁ MELHOR DO QUE REMEDIAR! CUIDE-SE.

Anna Cristina Rohlf, clínica-geral

NOVA EMPRESA DO GRUPO MIRA - Um novo conceito em Pesquisa Clínica e Educação Continuada

A pandemia do novo coronavírus trouxe ainda mais relevância ao papel da ciência para a sociedade atual. A pesquisa clínica é fundamental para a evolução do tratamento das principais doenças que afligem o mundo, principalmente as doenças crônicas, que limitam a sobrevivência de milhões de pessoas anualmente.

A Pesquisa Clínica é regulamentada por legislações que estabelecem as diretrizes e normas de conduta no país, definidas pelo Ministério da Saúde (MS), Comissão Nacional de Ética e Pesquisa Clínica (CONEP) e também pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), assegurando os direitos e princípios éticos na relação entre o pesquisador e o paciente.

Outra área de grande importância é a educação. Sempre tida como a raiz para solucionar todos os problemas enfrentados pela população, como fome, desemprego e questões sociais, ainda continua sendo ensinada em modelos arcaicos, muitas vezes com conteúdo ultrapassado e disponível a parcela privilegiada.

O Grupo Mira, entendendo da importância de ambos os temas, decidiu, de forma empreendedora e inovadora, colocá-las em destaque. Em sociedade com a Cetus Oncologia, criou-se a Mira Ensino e Pesquisa (MEP), empresa que nasce com o propósito de promover conhecimento e ciência à toda sua população e a seus clientes parceiros. Com a receita da pesquisa clínica, o objetivo é fomentar o ensino interno e oferecer capacitação em diferentes players, para profissionais que atuam na área da saúde. A expectativa é que possamos alcançar um número expressivo de profissionais altamente qualificados, tanto internamente, quanto para o mercado de trabalho.

Atualmente a Pesquisa Clínica conta com mais de 20 estudos clínicos ativos na área de Oncologia, que vão desde marcadores laboratoriais a medicamentos de ensaios clínicos de fase III e IV. Em 2021, cerca de 75 pacientes passaram pelo nosso centro de pesquisas, colocando-o em destaque no cenário nacional. Já o ensino encontra-se em fase inicial de estruturação. Além do Programa de Educa-

ção Continuada Interna Clínica já existente, que aborda semanalmente atualizações e discussões de caso clínico em oncologia, a MEP também irá focar em levar conhecimento em gestão e demais habilidades não técnicas, dentro do Programa de Educação Continuada Interna, tão requisitadas em nosso dia a dia, preparando as lideranças e gestores da empresa para esse novo mercado de trabalho. Além disso, serão oferecidos também, através do Programa de Educação Continuada Externa, cursos e demais treinamentos em plataforma on-line.

O Grupo Mira, sabendo da necessidade de ser sustentável e competitivo, ao mesmo tempo que atrativo a todos seus clientes, busca cada vez mais ser adaptável a esse novo futuro. A MEP é exemplo disso.



FONTE: Dr. Bruno Fonseca – Diretor Assistencial Cetus Oncologia e Diretor MEP.

Acesse as redes sociais da MEP e saiba mais





CUIDAR DE VIDAS É O QUE NOS INSPIRA

Equipe Comercial

comercial@mira.bhz.br



CLIQUE E ENVIE UM E-MAIL

